



Domingas Monte

Nasceu em 1982, na província do Uíge, é licenciada em Línguas e Literaturas Africanas, pela Faculdade de Letras e Ciências Sociais, da Universidade Agostinho Neto e mestre em Estudos Literários Culturais e Interartes, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Docente da Faculdade de Letras da Universidade Agostinho Neto, no Departamento de Línguas e Literaturas Africanas, lecionou na Faculdade de Humanidades, Artes, Educação e Formação de Professores, da Universidade Jean Piaget de Angola.

Autora do livro infanto-juvenil “O Gelado de Múkua da Mamita”, Domingas Monte é co-autora do romance interactivo “O Cruzeiro da Morte” e das antologias “Sonhos Sem Fronteiras” e “O Perfume”. Tem poemas publicados na colecção de crónicas e contos “El Dorado” e um conto na antologia de poesia e prosa “Arte de Viver”, ambos da Celeiro de Escritores do Brasil. Booktuber do canal “Caminhos da Literatura com Domingas Monte”.



Nataniel Ngomane

Nataniel Ngomane é Professor de Literatura Comparada e Metodologias de Investigação na Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), em Maputo, Moçambique.

Licenciado em Linguística pela mesma universidade, é Doutor em Letras, área de Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa, pela Universidade de São Paulo (USP).

Autor de textos publicados em jornais e revistas, bem como capítulos de livros diversos, foi Diretor da Escola de Comunicação e Artes (ECA) da UEM de 2010 a 2015 e, desde 2014, é Presidente do Fundo Bibliográfico de Língua Portuguesa, organismo dos PALOP tutelado pelo Governo de Moçambique.



Isabel de Almeida Lima Lobo

É Doutora em Ciências Sociais, especialidade em Ciências Literárias, pela Universidad del Oriente, Santiago de Cuba. Mestre em Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa e Brasileira, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, licenciada em Filologia Românica pela mesma Faculdade.

Participou de diversas atividades promovidas pelo Ministério da Educação de Cabo Verde sobre o ensino da língua e da literatura. Lecionou a disciplina Técnicas de Análise Literária, na Escola de Formação de Professores, em Praia, bem como as disciplinas Literatura Portuguesa, Literatura Cabo-verdiana, Comunicação e Expressão e História da Língua Portuguesa, no Instituto de Estudos Superiores Isidoro da Graça e na Universidade Lusófona de Cabo Verde.

É docente da Universidade do Mindelo e faz parte da banca de avaliação de teses de Mestrado e Doutorado daquela entidade. Foi Diretora da seção editorial do Instituto Cabo-verdiano do Livro e do Disco e tem participado com frequência de colóquios, congressos, conferências, lançamentos de livros e revistas nos domínios da Língua e Literatura e das Ciências Sociais, tanto em seu país como no exterior.



Julião Soares Sousa

Julião Soares Sousa, guineense, é doutorado em História Contemporânea, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Investigador Auxiliar no Instituto de Investigação Interdisciplinar e Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra, e Investigador Colaborador no Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Foi Investigador Associado do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Guiné-Bissau). É membro do Conselho Editorial da Revista *Desafios* da Cátedra Amílcar Cabral (Universidade de Cabo Verde) e membro do Conselho Científico e do Conselho Consultivo do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX, Universidade de Coimbra. Faz parte do Conselho Científico da Revista *Sintidus* da Universidade Lusófona da Guiné-Bissau.

Foi distinguido com o Diploma de Mérito pela Fundação Amílcar Cabral (2021) e com o Prémio Fundação Calouste Gulbenkian, História Moderna e Contemporânea de Portugal, da Academia Portuguesa da História (2011), pelo livro "Amílcar Cabral (1924-1973). Vida e morte de um Revolucionário Africano".

Foi Professor Convidado do Mestrado em Estudos Africanos no Departamento de Antropologia da Universidade de Coimbra (2007). Entre 2010 e 2011, foi Professor Adjunto convidado do Mestrado em Segurança, Defesa e Resolução de Conflitos e de Pós-Graduação em Criminologia no Instituto Superior de Ciências de Informação e da Administração em Aveiro (ISCIA), tendo lecionado as cadeiras "Cultura e Conflito" e "Ética e Valores Humanos".



Benjamin de Araújo e Côrte-Real

Doutor em Linguística, no ano de 2000, da Macquarie University, Sydney, Austrália, tendo concluído também aí o Mestrado em Linguística Aplicada, em 1995. Em 1990, licencia-se na Faculdade de Educação da Universitas Kristen Satya Wacana, Indonésia, com a especialização no Ensino de Língua Inglesa/LE (TOEFL), e ingressa, nesse mesmo ano, a carreira docente da Universitas Timor Timur (UNTIM) que perdurou a última década da ocupação militar Indonésia.

Foi reitor da Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL) no decénio de 2001 a 2010, acumulando ainda a Direção do Instituto Nacional de Linguística dentro da UNTL, cargo que desempenha ainda hoje. Em 2010, licencia-se em Direito, no programa oferecido pela UNTL no âmbito da Cooperação com a Fundação das Universidades Portuguesas (FUP). Hoje, é docente permanente na Faculdade de Educação, Artes e Humanidades bem como na Faculdade de Direito da UNTL.

É membro da Comissão de Curso, docente e co-orientador de dissertações do Mestrado no Ensino do Português no Contexto de Timor-Leste do Programa de Pós-graduação da UNTL; é ainda Coordenador timorense do Programa DINTER (Doutorado Internacional) no âmbito da Cooperação entre a Universidade Presbiteriana MacKenzie, São Paulo, Brasil e a UNTL.

Foi vice-presidente da Comissão Eleitoral Independente da United Nations Transitional Administration of East Timor (UNTAET) para as eleições presidenciais de 2002; mais tarde, integrou o Conselho de Estado de dois períodos consecutivos entre 2004 e 2012. Presidiu, no período 2002-2014, a Sociedade Nacional da Cruz Vermelha de Timor-Leste (CVTL); e, desde 2011, preside a Comissão Nacional de Timor-Leste para o Instituto Internacional de Língua Portuguesa (CN-TL para o IILP) da CPLP.

Sua área de interesse e de intervenção inclui a educação, os ensinos geral e superior, línguas e culturas em contacto, arte verbal das culturas locais, análise discursiva, políticas linguísticas, Direito Público, contando frequente participação em eventos e publicações académico-científicos, no plano nacional e internacional.



Inocência Mata

Doutora em Letras pela Universidade de Lisboa e pós-doutorada em Estudos Pós-coloniais (Estudos Pós-coloniais, Identidade, Etnia e Globalização, Universidade da Califórnia, Berkeley).

É professora na Escola de Artes e Humanidades da Universidade de Lisboa na área de Literatura, Artes e Cultura. Atualmente, é diretora do Programa de Pós-Graduação em Português como Língua Estrangeira. Membro do Centro de Estudos Comparados da Universidade de Lisboa e da Associação para a Escola de Literaturas Africanas (com sede na França).

Participa da AFROLIC - Associação Internacional de Estudos Literários e Culturais Africanos (São Paulo), bem como da Associação Internacional de Ciências Sociais e Humanas em português. Sócia Fundadora da UNEAS - União Nacional de Escritores e Artistas de São Tomé e Príncipe, e Sócia Honorária da Associação Angolana de Escritores. Membro Correspondente da Academia de Ciências - Classe de Letras. É coordenadora dos projetos de pesquisa “Gênero, Normatividade, Representações” e “Discurso Memorialista e Construção da História”. É co-coordenadora do projeto AFROPORT.



Ana Maria Martinho Gale

Ana Maria Martinho é Professora Associada na Universidade Nova de Lisboa, Membro da Comissão Executiva do Departamento de Estudos Portugueses, Investigadora Integrada do CHAM – Centro de Humanidades (onde coordena o Seminário Permanente em Estudos Africanos) e Investigadora Associada do CREPAL (Université Sorbonne Nouvelle).

Tem experiência de investigação e docência universitária em Portugal (além da Universidade Nova, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e na Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica) e no estrangeiro (nomeadamente nos Estados Unidos, Reino Unido, França e Angola). Integra as Cátedras de Língua Portuguesa das Universidades de Cabo Verde e Católica de Angola.

Coordena um Curso de Mestrado na FCSH, é responsável por Seminários e Cursos em todos os níveis de docência e orienta teses académicas e projetos de investigação avançada em Portugal e no estrangeiro. Faz parte das Comissões Científicas e Editoriais de eventos científicos, Revistas Académicas e Unidades de Investigação.

A sua obra centra-se nas Literaturas e Culturas em Língua Portuguesa. Destacam-se títulos como Cânones Literários e Educação: os Casos Angolano e Moçambicano; The Protean Web: Literature and Ethnography in Lusophone Africa; Seminário Permanente em Estudos Africanos. Refiram-se, entre os ensaios, trabalhos sobre Teoria e Crítica e autores como António Jacinto, Suleiman Cassamo, Ruy Duarte de Carvalho, Orlanda Amarílis, Pe. António Vieira, os autores da Mensagem da CEI.

Tem-se dedicado desde o início da sua carreira à divulgação das Literaturas em Língua Portuguesa e a cooperação académica internacional, também no âmbito do Português como Língua não Materna.



Iris Maria da Costa Amâncio

IRIS MARIA DA COSTA AMÂNCIO KAMWA, natural de Muriaé, na Zona da Mata mineira, é professora de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, de Literatura Portuguesa e de Estudos Comparados em Literaturas de Língua Portuguesa na Universidade Federal Fluminense. Especialista em Literaturas de Língua Portuguesa pela Faculdade Santa Marcelina (1991), Mestre em Literaturas de Língua Portuguesa pela PUC Minas (1996), doutora em Estudos Literários/Literatura Comparada pela Universidade Federal de Minas Gerais (2001), Pós-doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2014), Pós-doutora em Literaturas Africanas pela Universidade de Coimbra (2014) e Pós-doutora em Edição pela Universidade Federal de Minas Gerais (2022), coordena o laboratório e grupo de pesquisa LICAFRO (Letras/UFF/CNPq) e o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Literatura Infantojuvenil (UFF-Lij).

Colabora com várias Instituições de Ensino Superior do País, além de participar de diversas iniciativas científicas, socioculturais e políticas no Brasil e no Exterior. Foi Conselheira Municipal de Promoção da Igualdade Racial em Belo Horizonte por dois mandatos; tem livros (ensaio e literatura infantojuvenil) e artigos acadêmico-científicos publicados.

Em 2019, foi agraciada pelo Governo do Estado de Minas com a Medalha “Mérito Santos Dumont” por sua atuação como editora e educadora no Estado. Atualmente, dedica-se a projetos voltados para as Literaturas Africanas e Afrodiaspóricas, como também para a edição e circulação mercadológica de obras literárias de escritoras e escritores africanos na perspectiva de promoção da bibliodiversidade. Como inovação social, promove ações culturais para o Letramento Afroliterário por meio de pesquisa acadêmica e da formação de professoras/es da Educação Básica, como também por meio da edição de obras afrorreferenciadas pela Nandyala Editora.